

Por Denise Bueno

A transformação digital e o novo marco regulatório fazem com que as seguradoras rompam o isolamento e atuem de forma mais integrada

Nos últimos anos, até por uma questão de sobrevivência, as companhias de seguro decidiram romper com o conservadorismo. Foram empurradas para um ambiente de mudanças graças às novas tecnologias capazes de democratizar o seguro, dentro de um novo contexto regulatório, e com a chegada do PIX e transferências por WhatsApp, que possibilitam inúmeros lançamentos ao ter um sistema de pagamento de baixo custo. Neste processo de adaptação, para o qual ainda há um longo caminho a ser percorrido, foi preciso se abrir mais ao mercado. O avanço das insurtechs escancarou o ativismo do consumidor mais exigente. O novo roteiro estratégico das companhias passou a incluir compra e venda de carteiras e parcerias com diversos agentes do mercado. O movimento de fusões e aquisições tem sido intenso na última década, com quase duas centenas de operações.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 31.05.2021